Sessão extraordinaria de 18 de Junho de 1830 Presidencia do Sr. Fernandes

Aberta a Sessão com os Senhores
faltando com causa os Senhores
Arnido Bezerra e Silva. Lida e approva
da a acta da antecedente. O Senhor
Presidente propoz que se devia ofi
cear ao Procurador da Camara pa
ra que declarando que esta Camara não tem
fundos para mais se dar por encar
regado da arrecadação do bem encontrado, pe
lo que a Assembleia Provincial não
deve contar nas contas, e dar por conta
porque o dito Procurador que
ver continuar tudo em conta de
ira por conta de Assembleia que era
Officia amanhã Assembleia que com
dar as dez por conta e esta que com
tais não há quem queira ser e in
sultos grandes trabalhos apparecendo
Propor mais o Sr. Presidente que pe
ra esta Camara poder dar a infor
mação que se pede no Presidente requi
no o officio de data de Agosto do anno
passado do Governo remetto aqui
do dito officio no Livro de Por que as
da não deram a dita informação
pois que remetão com brevidade a
provado. O Senhor Prado apresentou
a informação que o Exmo Presidente requi
no Regimento de Governo tomou
Acta de que Exmo Pres. remetendo
cópia officio ao Exmo Lem hum officio
dita informação. Leu hum officio
do Parecer da Capella de Parada

Pernambuco, e que participou não ha
falta, e que por isto cessa em
sua apprehensão por estar a dito
que [illegible] a dita Portaria
que deixando algum compete ser
te que, cessando não ter exercicio
sobre isto, mesmo assim por
apprehensão sobre o encontro
a isto em acto que se participe
que estão em lei das apprehensões
Prego estar bem [illegible] que se
tome o fiar o Fiscal [illegible]
na Pernambuco para ser tomar
Pernambuco em o Abril de conve
to como apprehendo, a Senhor
Ministro a encontrar que se conve
to o fiar a fim e [illegible] para
avaliar [illegible] ao Fiscal por
seu oficial de justiça. Leu-se um of
cio do Administrador do correio
da Lucia em que participa não
poder [illegible] a Portaria por a
gulta Engenho por falta de
[illegible] foi deliberado que se
faça ao Prefeito para dar apprehen
sões sobre falta e Fiscal na
gulta Engenho. O Senhor Ministro
indicou que se faça ao Administra
dor do correio da Lucia que
[illegible] a falta de correio que
[illegible] a Portaria não andar
[illegible] o correio por aquella Engenho
que se he pelo grande falta

fasto não foi falta de cons[illegible] [illegible]
[illegible] procedimento do [illegible] que [illegible]
Considerando o que digo tem [illegible]
[illegible] salvador do [illegible] [illegible] a [illegible]
[illegible] [illegible] segunda do Fiscal da
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
gação [illegible] deliberado que [illegible]
e Fiscal. [illegible] a [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] de Moraes [illegible] Secretario que
o escrevi

Antonio [illegible] de Almd.
Bento Mel de Moraes
Manoel de [illegible] Silva
Antonio José de Mello
Elias de Almeida Prado

Sessão extraordinaria de 21
de Janr.o de 1836 Prez.a do 1.o Juiz

Aberta a Sessão com cinco M.mos [illegible]
faltando com causa os Senhores Bo
nor e M.mo + Prado [illegible] não
forão avisados. Lido [illegible] acta
e a [illegible]. O Senhor Presidente
Propoz que o motivo da presente Sessão
he [illegible] do Juiz Municipal [illegible]
rino que participa não poder [illegible]
da [illegible] por estar com [illegible]
M.[illegible] muito doente, e que por isso
esta Camara [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] a
[illegible] [illegible] Antonio [illegible]
[illegible] logo foi chamado
Leitor que